

ângulo perfizeram 57% dos locais de fratura. Com relação ao tempo entre trauma e tratamento, a média foi de 13,8 dias. Na observação dos domínios estabelecidos pelo OHIP-14 obteve-se uma porcentagem maior de respostas com scores mais baixos. O escore total médio foi de 8. O escore médio para o sexo feminino foi 11,6 e o escore médio para o sexo masculino foi 6,9. Foi obtido um panorama relacionado com baixo impacto da condição na qualidade de vida.

Descritores: Qualidade de vida. Fraturas ósseas. Cirurgia maxilofacial.

DTM: ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Nasmyne Mariah de Souza Pires*, Vivian Mainieri Henkin, Karen Dantur Chaves, Oswaldo Baptista Souza Júnior.

Objetivo: o objetivo deste relato de caso é abordar a multidisciplinariedade que cerca o tratamento de distúrbios temporomandibulares, exemplificando o atendimento de um paciente da disciplina de DTM, na Faculdade de Odontologia da UFRGS, que foi diagnosticado com deslocamento de disco articular sem redução. Relato de caso: foi realizada a anamnese, exames intra e extra bucais. Resultados: a paciente foi diagnosticada com deslocamento de disco sem redução. O tratamento envolveu múltiplas disciplinas. A odontologia com a confecção da placa mio-relaxante, a fisioterapia com exercícios para relaxamento, a fonoaudiologia com exercícios de motricidade oral e a farmacologia com a prescrição de relaxantes musculares. Conclusão: paciente adaptou-se com o tratamento proposto e apresentou melhoras consideráveis em 1 mês, havendo redução da sintomatologia dolorosa e aumento da abertura de boca. Com isto, concluímos que o tratamento para DTM envolve diversas disciplinas em conjunto, que são dependentes entre si, para obtermos sucesso.

Descritores: Distúrbios Temporomandibulares. Distúrbios Craniomandibulares.

EFEITO DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS NA PENETRAÇÃO INTRATUBULAR E RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA RADICULAR

Natália Backa Abrahão*, Igor Abreu de Bem, Renata Aqel de Oliveira, Theodoro Weissheimer, Carlos Alexandre Souza Bier, Marcus Vinícius Reis Só, Ricardo Abreu da Rosa

Objetivo: avaliar o efeito da ativação ultrassônica de cimentos endodônticos na penetração intratubular e na resistência de união à dentina radicular. Materiais e Métodos: cimentos monorradiculares foram divididos em 10 grupos de acordo com o cimento endodôntico utilizado e sua ativação ultrassônica (US) (n=10): MTA Fillapex, MTA Fillapex/US, Sealer Plus BC, Sealer Plus BC/US, Endosequence, Endosequence/US, Sealer Plus, Sealer Plus/US, AH Plus e AH Plus/US. Para todos os dentes foi realizada a técnica de condensação lateral. US foi realizada por 20 segundos. Uma semana após a obturação, os dentes foram seccionados transversalmente para análise de penetração intratubular e realização do teste de resistência de união. A penetração intratubular foi analisada através dos testes T, ANOVA 1 fator e Bonferroni e os valores de resistência de união pelos testes T, Kruskal-Wallis e Dunn. Resultados: o uso do ultrassom aumentou a penetração intratubular de todos os cimentos, porém com diferença significativa apenas para os grupos MTA Fillapex e Endosequence ($P < 0,05$). Após ativação ultrassônica, o MTA Fillapex apresentou os maiores valores de penetração intratubular ($P < 0,05$), sem diferenças entre os cimentos biocerâmicos e à base de resina epóxica ($P > 0,05$). Após ativação ultrassônica, os valores de resistência de união dos cimentos AH Plus

e Sealer Plus BC aumentaram ($P < 0,05$) e os cimentos à base de resina epóxica e o Sealer Plus BC apresentaram os maiores valores de resistência de união ($P < 0,05$). Conclusão: a ativação ultrassônica aumentou a penetração intratubular e influenciou na resistência de união à dentina radicular dos cimentos endodônticos avaliados.

Descritores: Endodontia. Obturação do canal radicular. Ultrassom.

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE APICAL E HABILIDADE DE CENTRALIZAÇÃO APÓS A REALIZAÇÃO DA PATÊNCIA ALÉM ÁPICE E ALARGAMENTO FORAMINAL COM DIFERENTES INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS

Natalia Jardim de Lamare*, Eduardo Ourique Rotta, Fabiana Soares Grecca Vilella, Tiago André Fontoura de Melo.

Objetivos: Avaliar a influência de diferentes instrumentos de patência, utilizados 1 mm além do forame apical, no transporte e centralização de canais radiculares curvos. Materiais e métodos: Foram utilizados trinta e três canais méso-vestibulares de molares superiores, com comprimento, grau e raio de curvatura padronizados. Os canais foram divididos em três grupos experimentais ($n=11$) de acordo com o instrumento de patência utilizado: R-Pilot®, ProDesign Logic® e ProGlider®. Os instrumentos foram utilizados 1 mm além da saída foraminal. Em seguida, os canais foram preparados com o instrumento ProDesign Logic® nº 25/0.05 no comprimento total do canal radicular. Para verificar o transporte e a centralização, foram realizadas imagens de microtomografia computadorizada, antes da instrumentação, após o uso do instrumento de patência e após o uso do instrumento ProDesign Logic® nº 25/0.05. A análise foi realizada no primeiro corte axial apical em que o forame apical era visível. Resultados: Todos os instrumentos de patência mostraram alterações na centralização e promoveram transporte apical. Os instrumentos tenderam a ser transportados na direção mesial. A associação entre o instrumento Proglider® e ProDesign Logic® nº 25/0.05 promoveu o melhor poder de centralização. O transporte apical foi clinicamente irrelevante para R-Pilot® e Proglider® após a realização da patência. Conclusões: A associação entre o Proglider® e ProDesign Logic® nº 25/0.05 promoveu o melhor poder de centralização dentro do canal. O transporte apical foi verificado em todos os momentos de análise, mas no momento de análise “A” foi clinicamente irrelevante para os instrumentos R-Pilot® e Proglider®.

Descritores: Transporte apical. Instrumentos de níquel e titânio. Preparo do canal radicular.

PROPOSTA DE UM NOVO MODELO TRANSLACIONAL PARA APLICAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM RATOS: PROJETO PILOTO

Nayara Lopes Heidmann*, Etiane Micheli Meyer Callai, Cecília Almagro, Luciana Santa Catarina, Jamile Boff, Deise Ponzoni, Ângelo Luiz Freddo, Alexandre Silva Quevedo.

O presente relato se refere ao estudo piloto para a padronização de um novo aparato para aplicação de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) em ratos (CEUA/UFRGS 37143), financiado pelo do Fundo de Incentivo à Pesquisa do HCPA (FIPE). Objetivo geral: Desenvolver um novo equipamento de aplicação de ETCC em rato que tenha uma aplicação mais focal nas áreas de interesse, sendo menos invasiva e com intensidade